

>> PIB segundo as Regiões Brasileiras – 2007

Em 2007, a região Centro-Oeste apresentou o maior crescimento, superando inclusive a média nacional

A região apresentou crescimento de 6,8% em relação a 2006. O crescimento brasileiro, na mesma comparação, alcançou 6,1%.

Grandes Regiões	Variação (%) real anual do PIB - 2007	PIB a preços de mercado - 2007 (R\$ Milhão)	Participação no PIB a preços de mercado (%)	
			2006	2007
Norte	3,8	133.578	5,1	5,0
Nordeste	4,8	347.797	13,1	13,1
Sudeste	6,4	1.501.185	56,8	56,4
Sul	6,5	442.820	16,3	16,6
Centro-Oeste	6,8	235.964	8,7	8,9
Brasil	6,1	2.661.345	100,0	100,0

Fonte: IBGE

Quanto à evolução das participações regionais, observa-se que o Sudeste continua com o maior peso relativo na composição do PIB brasileiro.

No entanto, foi a única região a apresentar redução no período considerado (1995 a 2007), queda de 2,7 p.p, de 59,1% para 56,4%. O Sul aumentou sua participação em 0,4 p.p, de 16,2% para 16,6%, o Nordeste aumentou em 1,1 p.p, de 12,0% para 13,1%, o Norte em 0,8 p.p, de 4,2% para 5,0% e o Centro-Oeste em 0,5 p.p, de 8,4% para 8,9%.

>> O desempenho de Mato Grosso do Sul

O estado apresentou crescimento de 7,0%, o que corresponde a 5ª maior expansão entre os estados brasileiros, com o valor de seu PIB estimado em R\$ 28,1 bilhões em 2007 (1,1% do PIB brasileiro) contra R\$ 24,3 bilhões (1,0%) em 2006.

Ocupando a 17ª posição do ranking nacional em 2007. Na série (2002-2007) apresentou o 16º maior crescimento em volume (23,5%).

PIB per capita – Em 2007 apresentou PIB *per capita* de R\$ 12.411,18 contra R\$ 10.592,44 em 2006. Mantendo-se na 11ª posição do ranking nacional.

Agropecuária – com crescimento de 9,9% em 2007, o resultado dá continuidade à recuperação iniciada em 2006 (7,9%) em relação às perdas ocorridas em 2004 (-20,9%) e 2005 (-1,9%), decorrentes de secas que atingiram as safras de grãos e de problemas sanitários que atingiram a produção animal.

A produção vegetal, com expansão de 61,4% em 2007, foi influenciada pela recuperação das produções do algodão herbáceo (94,7%) e da soja (16,7%). Entretanto a produção animal ainda apresentou resultado negativo de 7,7% no ano, em virtude da redução do rebanho de bovinos (-8,0%) no estado em atendimento às exigências sanitárias.

Indústria – Crescimento real de 6,6% em 2007, com destaque para a expansão da indústria de transformação (7,1%), influenciada pela indústria de alimentos e bebidas (5,6%) – relacionada, principalmente, à indústria de abate de bovinos, fabricação de refrigerante e refresco, além da indústria sucroalcooleira (6,1%) e metalurgia de metais não-ferrosos (4,5%). Contribuíram ainda a produção e distribuição de eletricidade e gás (6,2%) e a construção civil (7,4%).

Serviços – crescimento de 5,9%. Seus principais destaques foram a intermediação financeira (15,8%), serviços prestados às famílias e associativos (8,7%), serviços prestados às empresas (8,2%) e comércio e serviços de manutenção e reparação (8,5%).

Variação (%) real anual do PIB a preços de mercado

Unidades da Federação	Variação (%) real anual do PIB - 2007	PIB a preços de mercado - 2007 (R\$ Milhão)	Participação (%) no PIB a preços de mercado	
			2006	2007
Mato Grosso	11,3	42.678	1,5	1,6
Maranhão	9,1	31.606	1,2	1,2
Espírito Santo	7,8	60.340	2,2	2,3
São Paulo	7,4	902.784	33,9	33,9
Mato Grosso do Sul	7,0	28.121	1,0	1,1
Paraná	6,7	161.582	5,8	6,1
Acre	6,5	5.761	0,2	0,2
Rio Grande do Sul	6,5	176.615	6,6	6,6
Sergipe	6,5	16.896	0,6	0,6
Santa Catarina	6,0	104.623	3,9	3,9
Distrito Federal	5,9	99.946	3,8	3,8
Minas Gerais	5,6	241.293	9,1	9,1
Goiás	5,5	65.210	2,4	2,5
Pernambuco	5,4	62.256	2,3	2,3
Bahia	5,3	109.652	4,1	4,1
Rondônia	5,2	15.003	0,6	0,6
Amapá	5,1	6.022	0,2	0,2
Tocantins	4,7	11.094	0,4	0,4
Amazonas	4,5	42.023	1,7	1,6
Alagoas	4,1	17.793	0,7	0,7
Rio de Janeiro	3,6	296.768	11,6	11,2
Ceará	3,3	50.331	2,0	1,9
Rio Grande do Norte	2,6	22.926	0,9	0,9
Roraima	2,6	4.169	0,2	0,2
Pará	2,2	49.507	1,9	1,9
Paraíba	2,2	22.202	0,8	0,8
Piauí	2,0	14.136	0,5	0,5
Brasil	6,1	2.661.345	100,0	100,0

Fonte: IBGE

Participações por UF e taxa de Crescimento Acumulada

Unidades da Federação	PIB a preço de mercado			Taxa Acumulada
	Participação (%)			
	1995	2002	2007	
São Paulo	37,3	34,6	33,9	32,1
Rio de Janeiro	11,2	11,6	11,2	25,5
Minas Gerais	8,6	8,6	9,1	42,1
Rio Grande do Sul	7,1	7,1	6,6	30,9
Paraná	5,7	6	6,1	47,9
Bahia	3,7	4,1	4,1	47,2
Santa Catarina	3,4	3,8	3,9	44,9
Distrito Federal	4,4	3,8	3,8	56,6
Goiás	2,0	2,5	2,5	57,2
Pernambuco	2,2	2,4	2,2	36,7
Espírito Santo	2,0	1,8	2,2	69,1
Ceará	1,9	2,0	1,9	38,1
Pará	1,6	1,7	1,9	57,2
Mato Grosso	1,0	1,4	1,6	111,5
Amazonas	1,4	1,5	1,6	96,1
Maranhão	0,9	1,0	1,2	60,2
Mato Grosso do Sul	0,9	1,0	1,1	53,3
Rio Grande do Norte	0,7	0,8	0,9	46,2
Paraíba	0,7	0,8	0,8	43,7
Alagoas	0,7	0,7	0,7	30,8
Sergipe	0,5	0,6	0,6	52,9
Rondônia	0,4	0,5	0,6	66
Piauí	0,5	0,5	0,5	44,6
Tocantins	0,3	0,4	0,4	68,6
Amapá	0,2	0,2	0,2	67,3
Acre	0,2	0,2	0,2	67,3
Roraima	0,1	0,2	0,2	65

Fonte: IBGE

>> Em Mato Grosso do Sul, a Indústria é o destaque do crescimento acumulado no período de 1995 a 2007

Setores de atividade	Taxa de crescimento acumulada (1995-2007) - Mato Grosso do Sul
Indústria	79,2
Serviços	51,9
Agropecuária	27,6
Total	53,3

Fonte: IBGE

No período considerado pelo IBGE (1995-2007) o setor Industrial apresentou o maior crescimento acumulado em Mato Grosso do Sul, equivalente a 79,2%. A agropecuária e os Serviços, no mesmo período, apresentaram crescimentos acumulados de 27,6% e 51,9%, respectivamente.

Adicionalmente, o setor industrial foi o único em Mato Grosso do Sul a crescer acima da média total acumulada para o estado, que no período de 1995 a 2007 foi de 53,3%.